



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



1T25

TELECONFERÊNCIA

7 de Maio de 2025

15h00 (BRT)

14h00 (NYC)

WEBINAR: Clique aqui

O link também está disponível em:
ri.prio3.com.br

A teleconferência será em português
com tradução simultânea para inglês.

Relações com Investidores
ri.prio3.com.br / ri@prio3.com.br / +55 21 3721-2129

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2025 – A PRIO S.A. (“PRIO” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2025 (“1T25”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em dólar americano (US\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: PRIO Comercializadora Ltda. e PRIO Internacional Ltda., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (B3)	PRIO3		
# Ações emitidas ex-tesouraria	815.053.026		
Market Cap (31/03/2025) ex-tesouraria	R\$ 32.439.110.435		
Último preço (31/03/2025)	R\$ 39,80		
Variação de preço - 12 meses	-18%		
Média diária de negociação - 90 dias	R\$ 358.305.659,02		

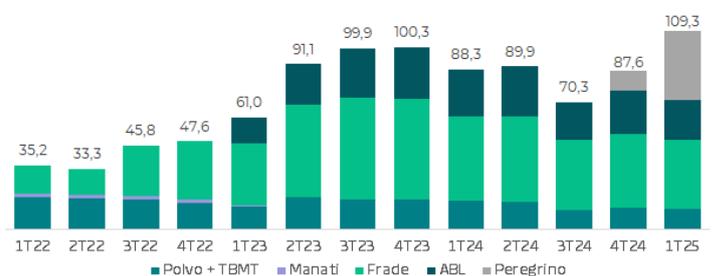
DESTAQUES DO PERÍODO

- Aquisição de 60% do campo de Peregrino
- Licença de Perfuração e início das perfurações no campo Wahoo
- Anuência para *workover* dos poços no campo de Tubarão Martelo
- Produção média de 109,3 mil barris por dia e 10,2 milhões de barris vendidos
- Lifting cost* de US\$ 12,8/barril
- Eficiência operacional de 88,8% no campo de Albacora Leste, em abril
- Emissão de debêntures locais totalizando US\$ 206 milhões
- Receita total de US\$ 727 milhões (aumento de 14% vs. 1T24)
- EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 447 milhões
- Lucro líquido de US\$ 345 milhões (aumento de 54% vs. 1T24)

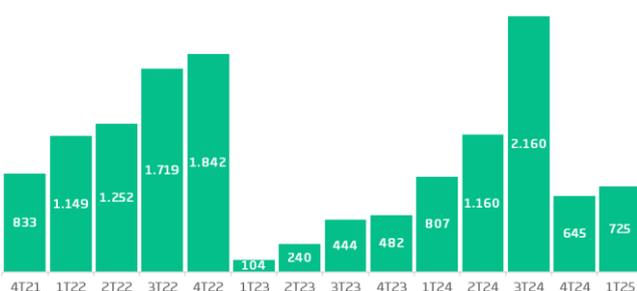
Lifting Cost (US\$/bb)



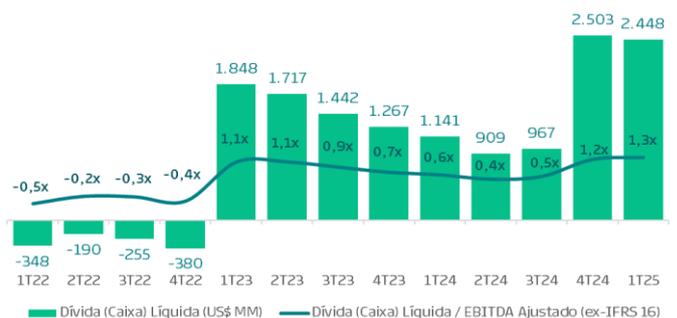
Produção (kbpd)



Posição de Caixa (US\$ MM)



Dívida líquida (Caixa) / EBITDA ajustado



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O início de 2025 foi marcado por alguns avanços importantes para a PRIO em diversos aspectos, e por dificuldades globais em outros. Nos mantemos atentos ao cenário geopolítico incerto. A PRIO nasceu da adversidade em 2015, e os mesmos valores que nos trouxeram até aqui são os que nos guiarão no futuro.

Em Novos Negócios, alcançamos mais uma importante conquista. Assinamos, no dia 1º de maio, contratos com a Equinor para aquisição dos 60% remanescentes do campo de Peregrino e sua operação, por US\$ 3,35 bilhões, adicionando 202 milhões de barris de reservas e recursos à PRIO. Esperamos que a transação seja concluída entre o final de 2025 e meados de 2026, após as aprovações necessárias. Estamos muito contentes com mais essa conquista alinhada a um dos nossos pilares centrais, de gerar valor através de aquisições estratégicas. Mesmo em frente ao ambiente de preços de petróleo mais desafiadores, nossas estimativas se mantêm robustas, refletindo nossa filosofia de nos prepararmos para o pior através de controle de custo, agilidade e disciplina financeira.

Operacionalmente, registramos uma produção média de 109,3 mil barris por dia no primeiro trimestre, consolidando os 40% do campo de Peregrino adquiridos no final do ano passado, e um *lifting cost* de US\$ 12,8 por barril, um pouco aquém das nossas expectativas, devido à anuência para intervenção nos poços de Tubarão Martelo e ao comissionamento de uma turbina e de um compressor de gás instalados no FPSO Forte, em Albacora Leste. Ao longo de abril, o campo apresentou uma melhora significativa, atingindo uma eficiência operacional de 88,8% e, com a retomada da produção do campo de Frade após a parada programada de abril e a intervenção dos poços TBMT-10H e TBMT-4H, esperamos atingir nossa capacidade plena de produção pré-Wahoo no 2T25.

Na frente ambiental, obtivemos a licença de perfuração do campo de Wahoo, o que nos permitiu iniciar as atividades no campo com a sonda Hunter Queen. Os dois primeiros poços estão sendo perfurados simultaneamente, em formato *batch*, estratégia que permite maior eficiência operacional ao concentrar etapas semelhantes de perfuração. Já concluímos a primeira fase e avançamos na segunda, com conclusão prevista para maio. Em abril, recebemos também a anuência do IBAMA para a realização de *workovers* nos poços de Tubarão Martelo, atualmente com a produção interrompida devido a falhas nas Bombas Centrífugas Submersas (BCS). Paralelamente, seguimos aguardando a licença de instalação de Wahoo, necessária para a interligação dos poços ao FPSO de Frade e o início da produção. Permanecemos confiantes de que a licença será concedida nos próximos meses, permitindo a continuidade do desenvolvimento do projeto.

Com relação ao nosso desempenho comercial, registramos o maior volume de vendas da Companhia, com 10,2 milhões de barris comercializados já consolidando os 40% do campo de Peregrino, refletindo um mercado físico aquecido, com forte demanda por óleo, mesmo diante de um cenário de queda no preço do *Brent* e elevada volatilidade nos mercados internacionais. Nessas condições, conseguimos negociar nossos barris com níveis de desconto competitivos, reforçando a eficácia da nossa estratégia comercial frente às dinâmicas macroeconômicas e geopolíticas.

No trimestre, aproveitamos também a janela favorável no mercado local e, em fevereiro, realizamos a emissão de debêntures com swap para dólar totalizando aproximadamente US\$ 206 milhões, com *duration* de 4,4 anos e custo médio de 6,78% ao ano. Em janeiro, efetuamos o pagamento final do *earn out* de Albacora Leste, referente ao *Brent* de 2024, no valor de US\$ 175 milhões após as devidas correções. No mesmo período, recomparamos US\$ 43 milhões em ações dentro do nosso programa de recompra, reforçando o compromisso com a alocação eficiente de capital. Com isso, encerramos o trimestre com uma posição de caixa de US\$ 725 milhões e alavancagem de 1,3x dívida líquida/EBITDA. Consideramos esse nível saudável e compatível com o perfil da Companhia. Com a geração de caixa esperada nos próximos trimestres, projetamos uma trajetória natural de desalavancagem após o pagamento da aquisição de 60% de Peregrino, mesmo com cenários de *Brent* mais baixos, assegurando a solidez do nosso balanço e a flexibilidade necessária para fazer frente aos nossos investimentos futuros.

Na PRIO, priorizamos a segurança, saúde e bem-estar de nossos colaboradores, com investimentos contínuos em nosso abrangente programa de *Wellness*. No primeiro trimestre, mantivemos e ampliamos a oferta de atividades físicas, incluindo iniciativas como o PRIO Trekking, o WTR Floresta da Tijuca, vôlei na praia, além de aulas de yoga e meditação. Adicionalmente, passamos a realizar mensalmente um dia dedicado a avaliações cardiológicas com os colaboradores, reforçando nosso cuidado com a saúde preventiva. Também introduzimos um novo equipamento de proteção individual (EPI), desenvolvido para oferecer mais conforto, resistência e segurança no dia a dia das nossas operações.

Como sempre, encerramos com nossos agradecimentos aos colaboradores, investidores e à sociedade pelo apoio contínuo e pela confiança. Seguimos comprometidos em enfrentar os desafios, gerar valor sustentável aos nossos acionistas e contribuir ativamente para o desenvolvimento da sociedade.

DESEMPENHO OPERACIONAL

	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	1T25 X 1T24	1T25 X 4T24
Brent Médio	\$ 81,76	\$ 85,03	\$ 78,71	\$ 74,01	\$ 74,98	-8,3%	1,3%
Preço Médio Brent de Referência	\$ 85,06	\$ 85,35	\$ 76,43	\$ 75,13	\$ 74,68	-12,2%	-0,6%
Tx Câmbio Média	\$ 4,95	\$ 5,22	\$ 5,55	\$ 5,84	\$ 5,85	18,1%	0,1%
Tx Câmbio Final	\$ 5,01	\$ 5,59	\$ 5,45	\$ 6,17	\$ 5,71	13,8%	-7,6%
Offtakes (kbbbl)							
Campo de Frade (100%)	4.169	4.027	3.743	3.586	2.750	-34,0%	-23,3%
Campo de Albacora Leste (90%)	2.409	2.948	1.865	1.876	2.634	9,3%	40,4%
Cluster Polvo e TBMT (100%)	1.014	1.575	918	945	1.245	22,8%	31,7%
Campo de Peregrino (40%)	n/a	n/a	n/a	710	3.564	n/a	402,2%
Total PRIO	7.591	8.550	6.526	7.117	10.193	34,3%	43,2%
Produção (boepd)							
Campo de Frade (100%)	46.450	47.222	39.315	40.662	38.274	-17,6%	-5,9%
Campo de Albacora Leste (90%)	26.011	27.535	20.682	24.062	21.926	-15,7%	-8,9%
Cluster Polvo e TBMT (100%)	15.865	15.130	10.276	11.878	10.847	-31,6%	-8,7%
Campo de Peregrino (40%)	n/a	n/a	n/a	10.978	38.246	n/a	248,4%
Total PRIO	88.326	89.886	70.273	87.581	109.292	23,7%	24,8%
Lifting Cost (US\$/bbl)							
PRIO	7,5	7,6	9,8	11,1	12,8	70,8%	15,3%

Dentre os principais destaques operacionais do trimestre, estão: (i) a produção média da Companhia, atingindo 109,3 kbbpd, um aumento de 24% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior; e (ii) o volume de *offtakes* realizados, representando um aumento de 34% quando comparado ao mesmo trimestre de 2024.

Apesar do aumento na produção total impulsionado pela consolidação do campo de **Peregrino**, adquirido em dezembro de 2024, alguns desafios operacionais impactaram a produção nos demais campos, como a troca de uma turbina e de compressor de gás no campo de **Albacora Leste** e a interrupção temporária dos poços no *cluster Polvo e TBMT*.

O volume produzido em **Frade** reduziu em 18% na comparação com 1T24 e 6% na comparação com o 4T24. Essa redução se deve ao declínio da produção e à parada do poço ODP3 em maio de 2024, que segue aguardando a anuência do Ibama.

No campo de **Albacora Leste**, o volume produzido no 1T25 foi inferior em 16% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, explicado principalmente pela instalação de uma turbina em janeiro e pela troca do compressor de gás em março, que limitaram a produção do campo neste período.

O volume produzido no *cluster Polvo e TBMT* no trimestre foi 32% e 9% inferior ao volume produzido no 1T24 e no 4T24, respectivamente. A redução da produção é explicada pela parada dos poços TBMT-10H e TBMT-4H, que tiveram anuência para *workover* concedida em 24 de abril e pela parada do poço POL-24 em fevereiro, que já retornou à produção após a realização do *workover*.

No campo de **Peregrino**, a produção total atingiu 38,2 mil barris por dia no 1T25. O aumento de 248% em relação ao 4T24 reflete a conclusão da aquisição da participação no ativo no dia 5 de dezembro de 2024.

Desde o início das operações da PRIO, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a Companhia trabalha para aumentar seus níveis de produção e

racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu *lifting cost* e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. Diante disso, a Companhia apresenta, a seguir, a evolução do seu *lifting cost* desde 1T19.



O *lifting cost* do 1T25 apresentou um aumento de aproximadamente 71% em relação ao 1T24 e de 15% em relação ao 4T24. O resultado se deve, principalmente, ao campo de **Peregrino**, adquirido em dezembro de 2024, que atualmente opera com um *lifting cost* significativamente superior aos ativos operados e à redução da produção dos demais ativos.



COMERCIALIZAÇÃO

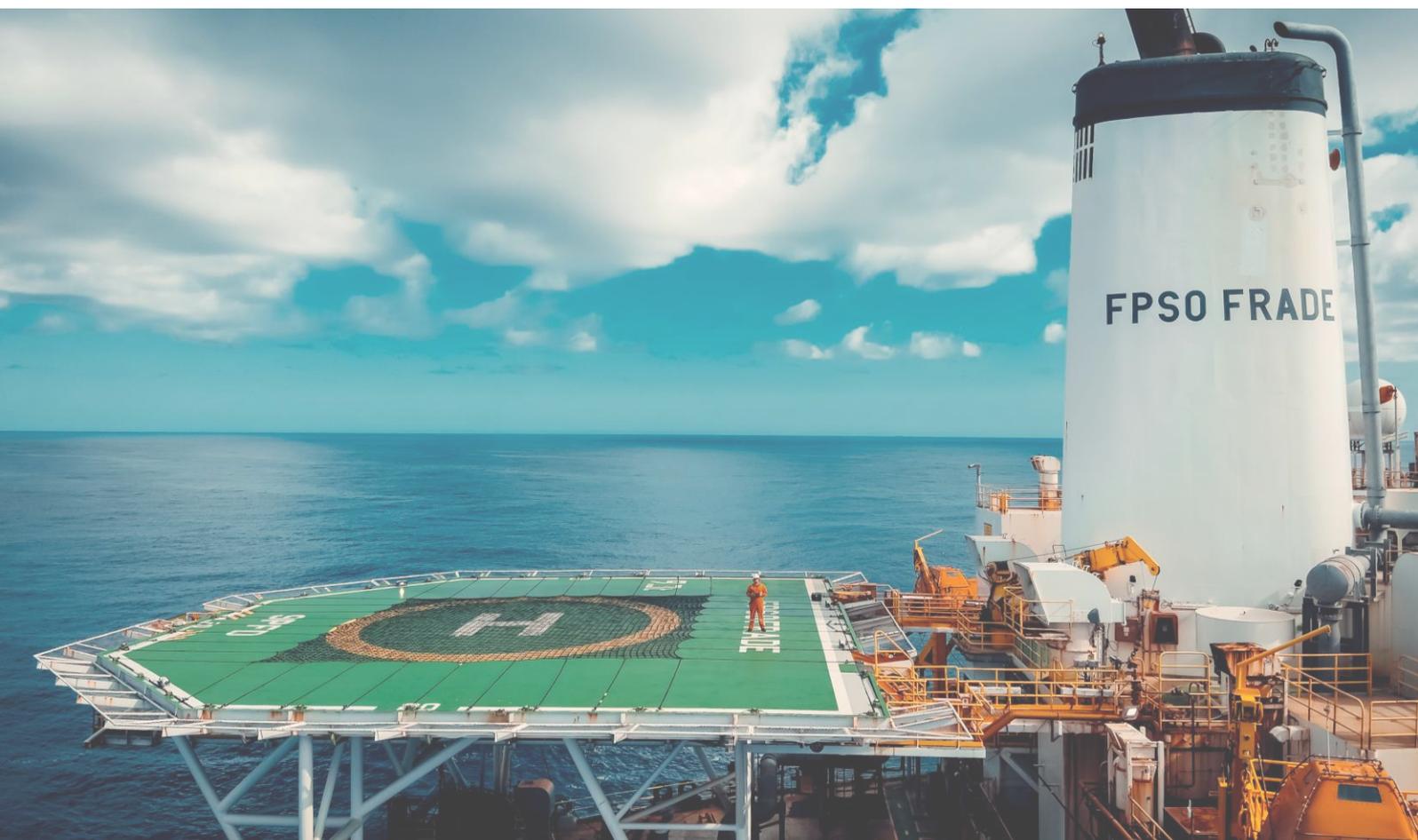
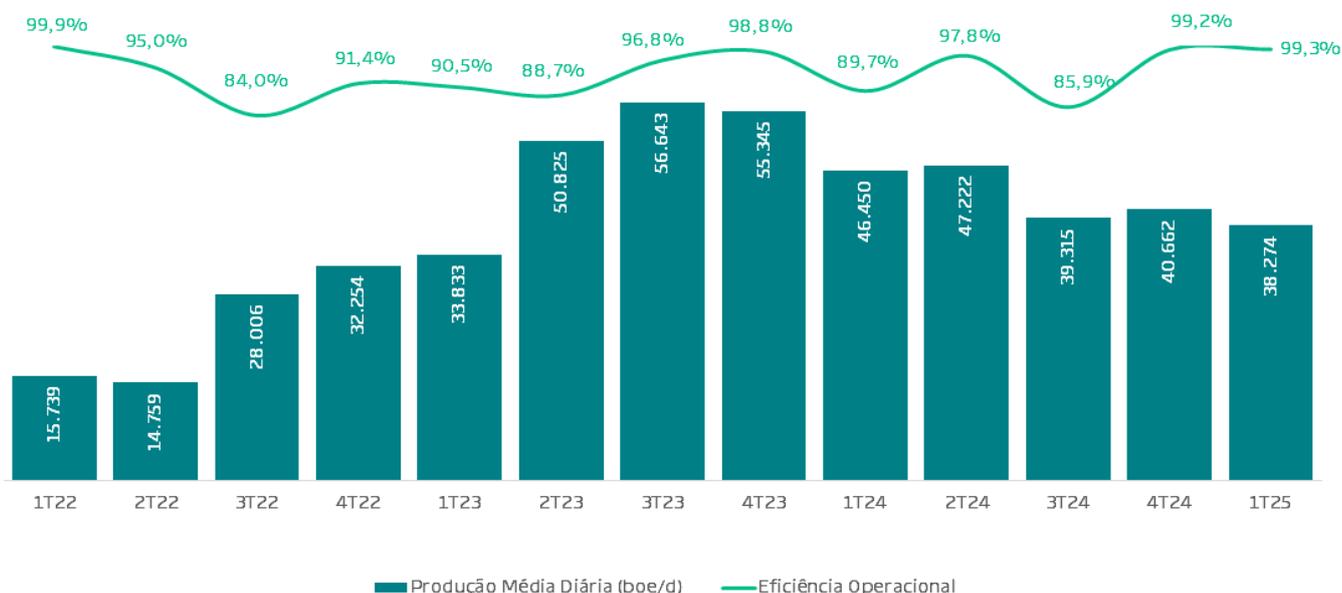
A estratégia de comercialização adotada pela PRIO vem se consolidando como um diferencial competitivo relevante, ao garantir condições mais favoráveis nas negociações de petróleo e ampliar o universo de clientes. A modalidade “entrega ao cliente” tem permitido à Companhia acessar mercados estratégicos, com vendas direcionadas principalmente para China, EUA e Europa. Em um cenário de maior volatilidade do *Brent*, essa flexibilidade comercial tem sido fundamental para capturar melhores prêmios e descontos, maximizando a rentabilidade por barril e fortalecendo o posicionamento da PRIO no mercado internacional.

No 1T25, a PRIO vendeu um total de 10,2 milhões de barris, um aumento de 34% em relação ao volume vendido no 1T24 e de 43% em comparação com o 4T24, impulsionado pela aquisição de **Peregrino**. O montante distribuído entre os campos de **Peregrino** (3,6 milhões de barris), **Frade** (2,8 milhões de barris), **Albacora Leste** (2,6 milhões de barris) e o cluster **Polvo e TBMT** (1,2 milhões de barris). No trimestre, o preço médio do petróleo (Brent de Referência), ponderado pelo volume vendido, foi de US\$ 74,68 por barril, uma queda de 12% e 0,6% em relação ao 1T24 e 4T24, respectivamente.

A produção média do campo no 1T25 foi de 38,3 kbpd, representando uma queda de 18% em relação ao 1T24 e de 6% na comparação com o 4T24. A redução se deve, majoritariamente, ao declínio natural da produção. Adicionalmente, desde maio de 2024, o poço ODP3 encontra-se parado, aguardando anuência do Ibama. Com isso, a eficiência operacional do ativo no trimestre foi de 99,3%.

Em abril, foi realizada a parada programada, com foco principal nas reformas e adaptações do *topside* para viabilizar a futura entrada do óleo do campo de Wahoo.

Produção Média Diária e Eficiência Operacional
Campo de Frade (100%)

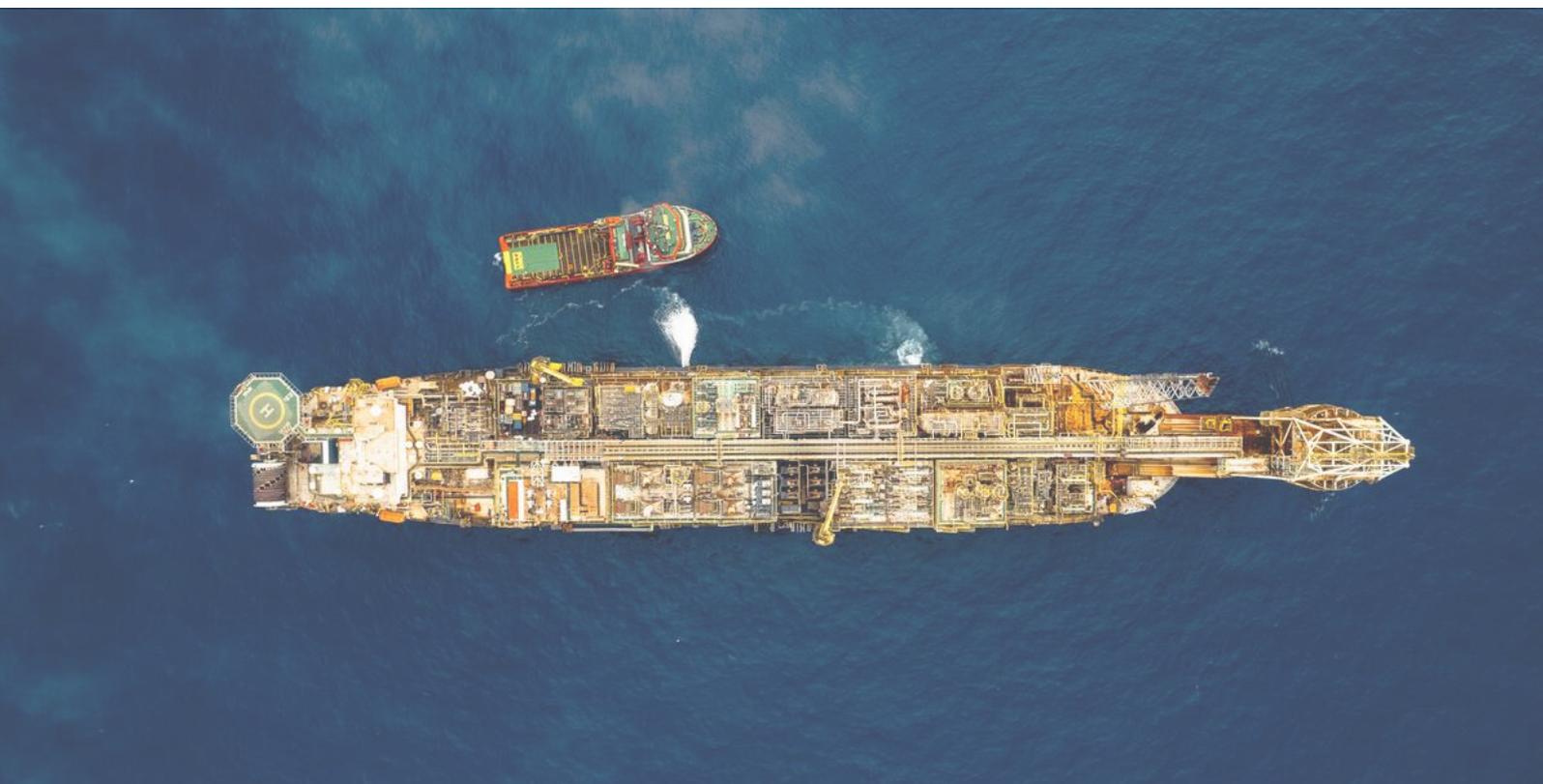
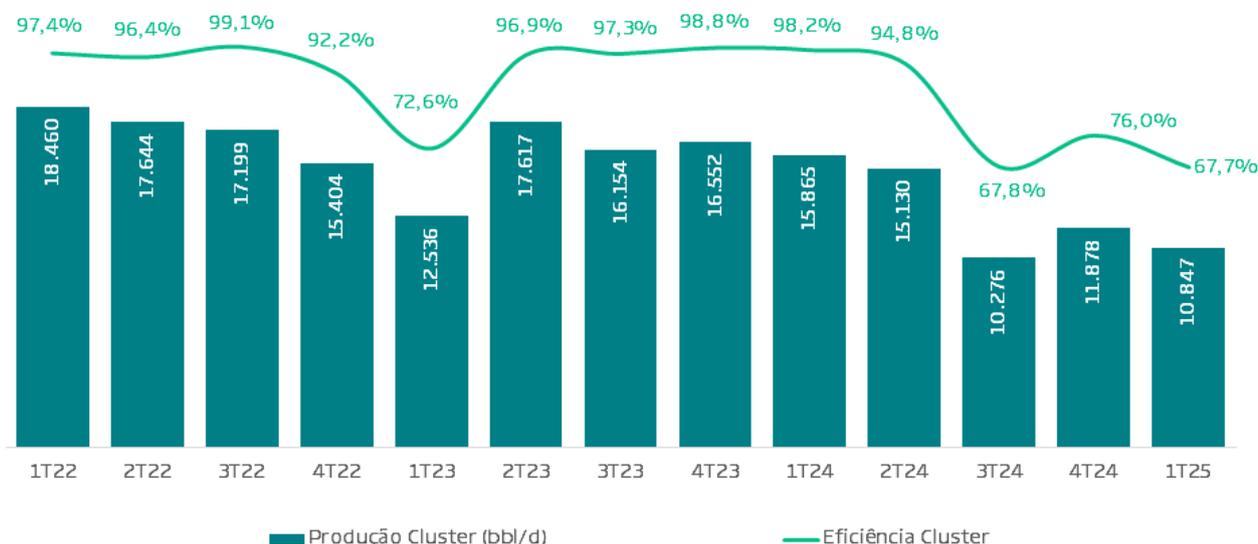




No 1T25, o *cluster Polvo e Tubarão Martelo* registrou produção média diária 32% inferior à do mesmo período do ano anterior, devido à parada temporária dos poços TBMT-10H e TBMT-4H em função de falhas nas Bombas Centrífugas Submersas (BCS). As anuências do IBAMA para realização dos *workovers* foram concedidas em 24 de abril e as intervenções ocorrerão logo após a conclusão da perfuração da fase 2 dos dois primeiros poços em Wahoo. Na comparação com o 4T24, a produção teve queda de 9%, impactada pela parada do poço POL-24 em fevereiro, também em decorrência de falha na BCS. A produção do poço foi retomada em 21 de março, com a finalização do *workover*.

Com isso, a eficiência operacional do cluster no trimestre foi de 67,7%. O gráfico a seguir ilustra a evolução da produção e da eficiência dos campos desde o 1T22:

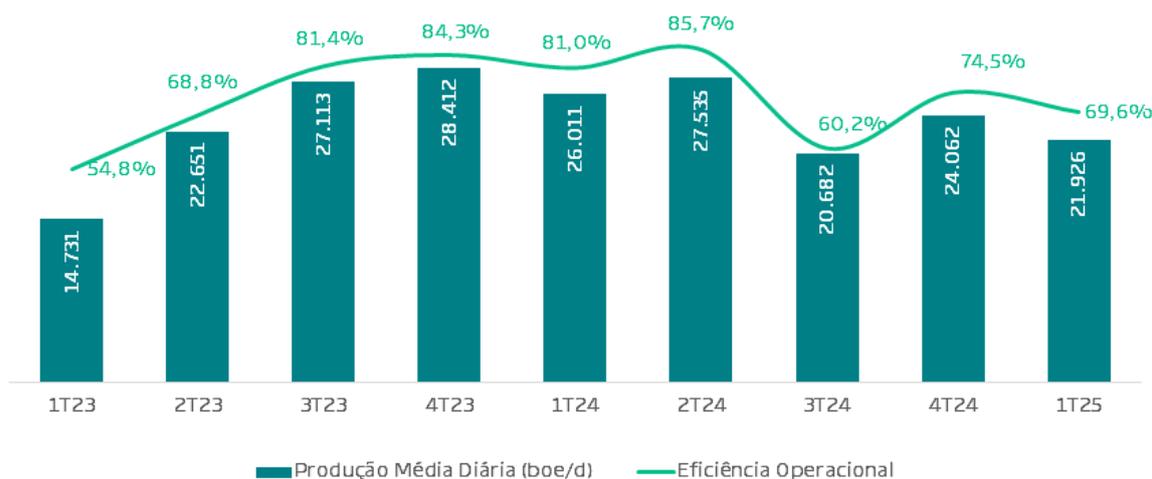
Produção Média Diária e Eficiência Operacional Cluster Polvo + TBMT (100%)



No trimestre, o campo de **Albacora Leste** apresentou produção média diária de aproximadamente 22,0 mil barris (participação PRIO), representando uma redução de 9% em relação ao trimestre anterior e de 16% na comparação com o 1T24. A queda na produção foi causada, principalmente, pela instalação de uma turbina em janeiro e de um compressor de gás em março, o que limitou temporariamente a capacidade produtiva do campo. Como resultado, a eficiência operacional do campo no trimestre foi de 69,6%.

Em abril, com a conclusão da instalação do compressor de gás, a eficiência operacional do campo foi de 88,8%. A Companhia continua focada em superar os desafios relacionados ao FPSO Forte de forma a garantir a melhoria da integridade e eficiência operacional do ativo. Além das instalações, a PRIO segue trabalhando para a reabertura de dois poços fechados devido ao hidrato na linha. A Companhia segue confiante de que está no caminho certo para alcançar os mesmos patamares de confiabilidade observados nos demais ativos.

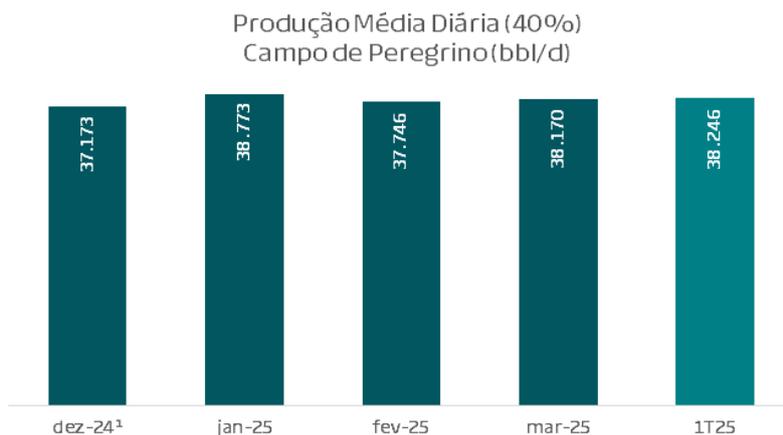
Produção Média Diária (90%) e Eficiência Operacional
Campo de Albacora Leste



CAMPO DE PEREGRINO

Durante o trimestre, foi perfurado um novo poço produtor em março e realizado dois *workovers* nos meses de janeiro e fevereiro. Como isso, o campo de **Peregrino** registrou uma produção média de 38,2 mil barris por dia no período.

No dia 1º de maio, a PRIO assinou contratos com a Equinor Brasil Energia Ltda para aquisição de 60% e operação do campo, agregando 202 milhões de barris de reservas e recursos 1P+1C à Companhia, conforme as estimativas de reservas referenciados em 01/01/2024.



¹ A produção do campo em dez/24 foi de 37,2 mil barris (participação PRIO). Dado que o *closing* ocorreu no dia 5 de dezembro, a produção proporcional para a PRIO no mês foi de 32,6 mil barris por dia.

CAMPO DE WAHOO

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia obteve o Licenciamento Ambiental de Perfuração, e assim, a PRIO iniciou a Campanha de Perfuração de Wahoo com a sonda Hunter Queen. Os dois primeiros poços estão sendo perfurados simultaneamente, em formato *batch*, estratégia que permite maior eficiência operacional ao concentrar etapas semelhantes de perfuração. A primeira fase já foi concluída e a Companhia avançou na realização da segunda fase, com conclusão prevista para maio. Além disso, a Companhia seguiu com avanços relevantes nas adequações do FPSO Frade, realizando a parada programada em abril, e nos testes finais dos equipamentos.

Os próximos passos no desenvolvimento do campo de **Wahoo** incluem:

- A obtenção do Licenciamento Ambiental de Instalação para iniciar a Construção Submarina e Interligação do campo de **Wahoo** ao FPSO Frade.
- Finalização das adequações do *topside* do FPSO **Frade** para produção e processamento do óleo de **Wahoo**.
- Primeiro óleo de **Wahoo**.



Na PRIO, a segurança é prioridade absoluta. No 1T25, a Companhia atualizou seus EPIs *offshore* com um novo macacão de design patenteado, que combina conforto térmico, leveza, alta resistência e proteção contra arco elétrico (ATPV 12 cal/cm²), além de ser mais sustentável em sua produção.

Seguindo o compromisso com segurança e responsabilidade socioambiental, a PRIO apoia o projeto Mar Atento, iniciativa voltada à comunidade pesqueira que promove treinamentos para resposta a emergências com óleo no mar e na costa. Neste trimestre ocorreu o fechamento do projeto e devolutivas, onde o objetivo é formar uma rede de pescadores capacitados, além de cadastrar embarcações de oportunidade para atuar na proteção dos ambientes marinhos. Além disso, a PRIO também promoveu o fórum anual do Projeto de Educação Ambiental – PEA Rede Observação. O encontro tem como objetivo promover o intercâmbio de experiências entre os 11 municípios apoiados pela Companhia.

Apesar dos esforços contínuos para otimizar seus ativos e reduzir emissões, no 1T25, a PRIO registrou uma média de emissões¹ relativas de 27,7 kgCO₂e/boe², 7% acima do 1T24, devido à menor produção e à espera de anuência para *workover* dos poços TBMT-10H e TBMT-4H. Com a retomada dessas operações, espera-se que haja um incremento na produção de gás, permitindo a redução do consumo de diesel e, conseqüentemente, das emissões de gases de efeito estufa.

No âmbito cultural, a Companhia acredita no poder de retornar para a sociedade e seguiu promovendo projetos e iniciativas através da sua assinatura I ♥ PRIO, como o Instituto Vida Livre, Pirilampos, Instituto *Tennis Route*, entre outros. Nesse trimestre, a PRIO também promoveu o circuito *World Trail Races* realizado em março na Floresta da Tijuca.

A Companhia acredita que o bem-estar dos seus colaboradores é essencial para o crescimento. Por isso, a PRIO segue oferecendo diversas iniciativas voltadas à qualidade de vida do seu time. No 1T25, a Companhia manteve o tradicional PRIO *Trekking*, com trilhas na Cachoeira dos Primatas, Cachoeira do Horto e no Pico da Tijuca. Neste trimestre, a Companhia incorporou à rotina mensal um dia dedicado a avaliações cardiológicas dos colaboradores no escritório do Rio de Janeiro, visando reforçar o cuidado com a saúde preventiva

A PRIO reafirma seu compromisso com a criação de valor compartilhado, promovendo uma cultura de excelência focada em segurança, saúde, responsabilidade social e preservação ambiental.

¹ Emissões escopo 1 e 2

² As informações de 2025 se referem ao Inventário parcial, ainda não certificado e pode sofrer pequenas alterações.



DESEMPENHO FINANCEIRO

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

Resultados do Período

(Em milhares de US\$)

	Ex-IFRS 16			Inclui IFRS 16		
	1T24	1T25	Δ	1T24	1T25	Δ
Receita Total	639.373	726.664	14%	639.373	726.664	14%
Resultado de comercialização	(33.457)	(26.335)	-21%	(33.457)	(26.335)	-21%
Receita Total - FOB	605.916	700.328	16%	605.916	700.328	16%
Impostos de venda interna e exportação	-	(3.395)	n/a	-	(3.395)	n/a
Receita Líquida	605.916	696.934	15%	605.916	696.934	15%
Custos de Produto Vendido	(63.108)	(128.916)	104%	(52.332)	(116.203)	122%
Royalties e Participação Especial	(56.970)	(87.509)	54%	(56.970)	(87.509)	54%
Resultado das Operações	485.838	480.508	-1%	496.614	493.221	-1%
Despesas gerais e administrativas	(19.022)	(33.891)	78%	(19.021)	(33.891)	78%
Outras receitas (despesas) operacionais	201	(14.387)	-7257%	201	(14.387)	-7257%
EBITDA	467.017	432.230	-7%	477.794	444.943	-7%
Margem EBITDA	77%	62%	-15 p.p.	79%	64%	-15 p.p.
Depreciação e amortização	(115.299)	(256.068)	122%	(123.437)	(265.521)	115%
Resultado financeiro	(31.569)	(85.894)	172%	(40.549)	(80.973)	100%
Imposto de renda e contribuição social	(96.093)	254.474	-365%	(96.093)	254.474	-365%
Lucro (Prejuízo) do Período	224.056	344.742	54%	217.715	352.923	62%

	1T24	1T25	Δ	1T24	1T25	Δ
EBITDA ajustado*	466.816	446.617	-4%	477.593	459.330	-4%
Margem EBITDA ajustada	77%	64%	-13 p.p.	79%	66%	-13 p.p.

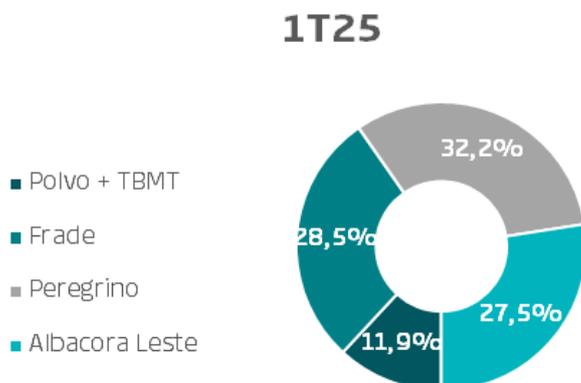
*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

Estoque de óleo	1T24	4T24	1T25	1T25 X 1T24	1T25 X 4T24
Saldo em barris (kbb)	2.270	1.958	2.069	-8,9%	5,7%
Campo de Frade	727	401	1.166	60,4%	190,5%
Albacora Leste	563	228	24	-95,7%	-89,5%
Cluster Polvo e TBMT	980	814	497	-49,3%	-39,0%
Peregrino	-	513	382	n/a	-25,6%
Custo do Estoque (US\$ mil)	70.195	81.204	85.340	21,6%	5,1%
Campo de Frade	14.436	2.909	33.935	135,1%	1066,5%
Albacora Leste	27.336	8.856	1.272	-95,3%	-85,6%
Cluster Polvo e TBMT	28.423	25.206	16.516	-41,9%	-34,5%
Peregrino	-	44.233	33.617	n/a	-24,0%

No trimestre, o principal fator que impactou o desempenho financeiro da PRIO foi o aumento da receita, reflexo do aumento na produção e das vendas quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Assim, a PRIO registrou uma receita total de US\$ 727 milhões, um crescimento de 14%, mesmo diante de um *Brent* médio 8% abaixo do registrado no 1T24.

Analisando a receita trimestral, o campo de **Peregrino** foi responsável por 32,2% da receita total da Companhia, o campo de **Frade** por 28,5% da receita total, o campo de **Albacora Leste** representou 27,5% da receita total e, *cluster* de **Polvo e TBMT**, por sua vez, contribuiu 11,9% para a receita total da PRIO. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita da Companhia:

Receita por Ativo



O resultado de comercialização totalizou US\$ 26 milhões negativos no trimestre, 21% abaixo do valor apresentado no 1T24, demonstrando uma maior eficiência logística decorrente da estratégia de *trading* da Companhia.

Os Custos dos Produtos Vendidos (“CPV”) no trimestre somaram US\$ 129 milhões (ex-IFRS 16), 104% acima do registrado no 1T24, impactado principalmente pela consolidação do campo de Peregrino adquirido em dezembro de 2024.

A linha de *royalties* e participação especial totalizou US\$ 87 milhões no 1T25, um aumento de 54% comparado ao 1T24. Esse aumento se deve, principalmente, ao campo de Peregrino.

Assim, a Companhia reconheceu no trimestre um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 481 milhões, 1% inferior ao registrado no 1T24.

As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, totalizaram US\$ 34 milhões, representando um aumento de 78% em relação ao mesmo período de 2024. Esse aumento decorre, principalmente, da mudança da metodologia na provisão do limite máximo que poderá ser pago de remuneração variável da Administração, passando a ser provisionada trimestralmente, em vez de concentrada no quarto trimestre, como ocorria anteriormente.

Com isso, a Companhia registrou um EBITDA ajustado no trimestre (ex-IFRS 16) de US\$ 447 milhões, 4% inferior frente ao 1T24.

No 1T25, o resultado financeiro (ex-IFRS 16) foi negativo em US\$ 86 milhões, comparado a um resultado negativo de US\$ 32 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, impactado pela maior posição de dívida comparado ao mesmo período de 2024

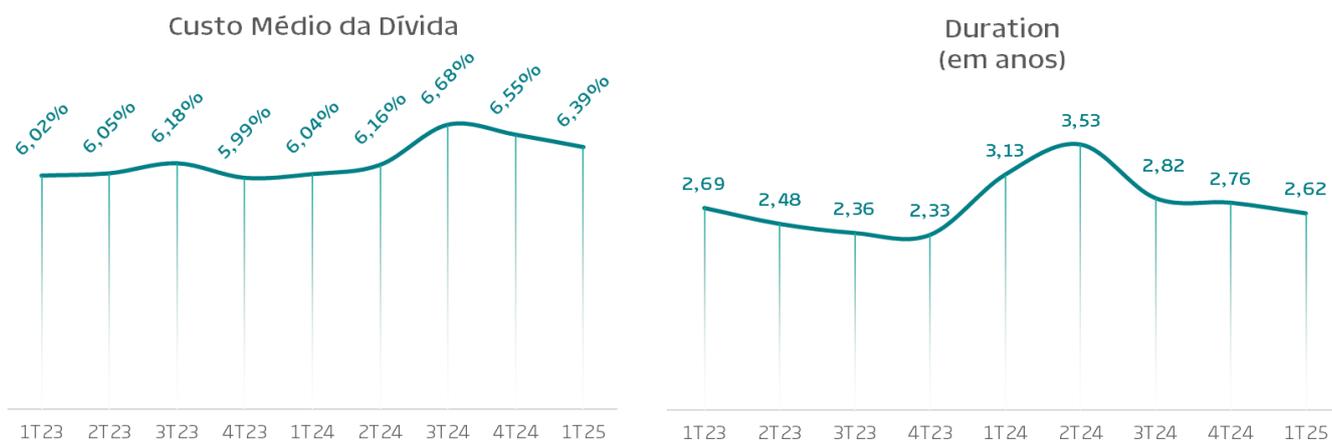
A linha de depreciação e amortização totalizou US\$ 256 milhões negativos, 122% acima do mesmo trimestre do 2024. Esse aumento se deve majoritariamente pela aquisição do campo de Peregrino.

O lucro líquido (ex-IFRS 16) do trimestre foi positivo em aproximadamente US\$ 345 milhões, um aumento de 54% em relação ao 1T24, impactado positivamente pelo imposto diferido. Tal aumento é explicado pelo ajuste da base tributável em função da valorização do real frente ao dólar no trimestre, alterando o valor apresentado de imobilizado e intangível.

CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

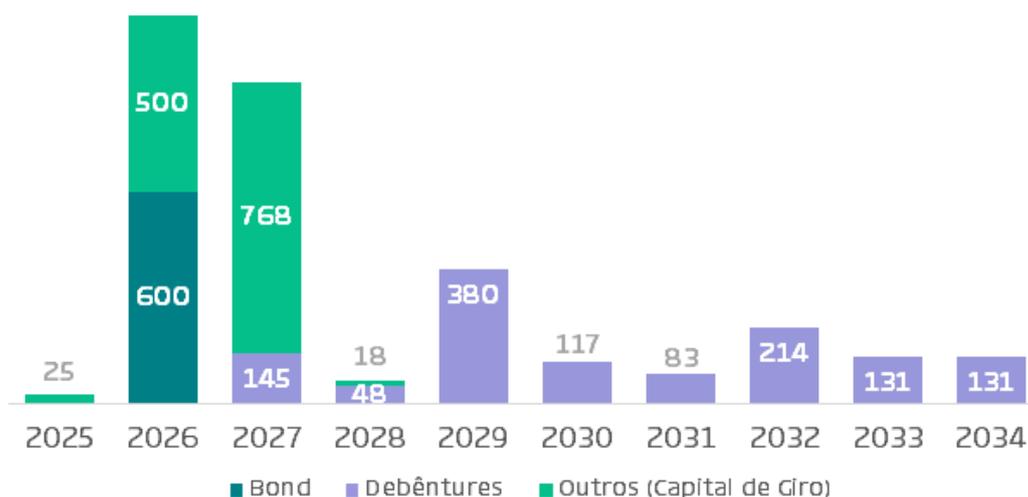
No primeiro trimestre de 2025, a PRIO emitiu debêntures simples, no valor total de R\$ 1,2 bilhão e contratou *swaps* (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão. Com isso, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultou em um custo médio dolarizado de 6,78% ao ano e *duration* aproximada de 4,4 anos. Com isso, o custo médio da dívida da Companhia no trimestre foi de 6,39% com *duration* de 2,62 anos.

A PRIO mantém o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta.



Cronograma de amortização

(em US\$ MM)





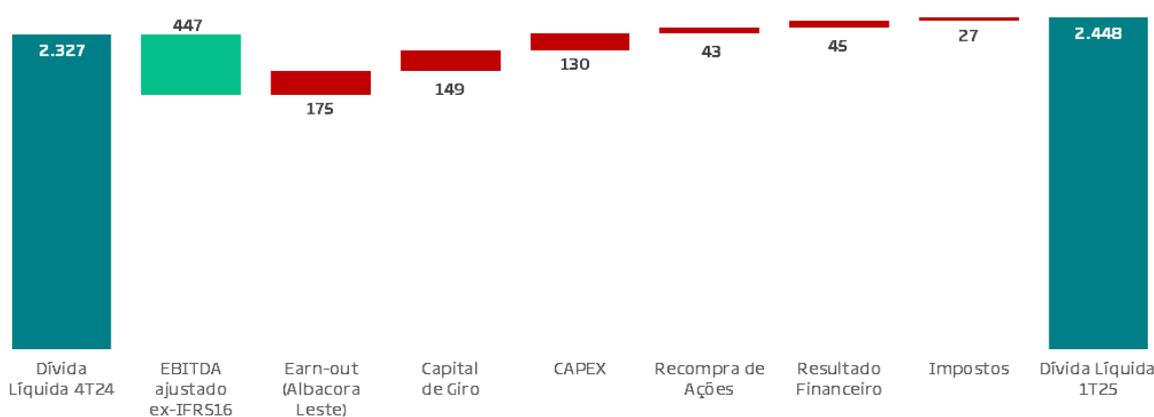
DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

No 1T25, a posição de dívida líquida da PRIO aumentou em aproximadamente US\$ 121 milhões comparado com o 4T24, explicada pelas seguintes variações:

- **Earn-out de Albacora Leste:** pagamento de *earn-out* após confirmação do preço do petróleo em 2024.
- **Capital de Giro:** majoritariamente devido ao aumento de recebíveis.
- **CAPEX:** principalmente para o desenvolvimento de Wahoo com o início das perfurações, *workover* de dois poços e perfuração de um novo poço em Peregrino e *workover* em Polvo.

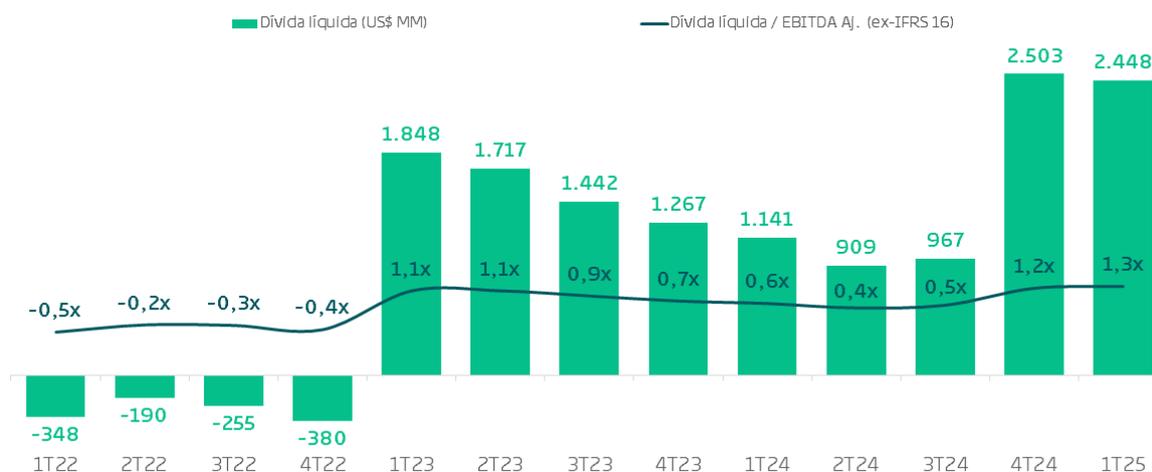
Variação da Dívida Líquida

(US\$ MM)



Dívida Líquida / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16)¹

(em US\$ MM)



¹ O índice de alavancagem foi calculado de acordo com os *covenants* estabelecidos no âmbito da emissão de notas representativas da dívida ("bonds") e da emissão das debêntures, ou seja, foi considerado um possível pagamento adicional referente à aquisição de Albacora Leste ("earn-outs").

**ANEXO
IFRS 16**

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Saldo
Embarcações de Apoio	1.814.424
Helicópteros	496.789
Edificações/Bases de Apoio	191.073
Equipamentos	138.789
Total	2.641.075

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação, o que varia entre 2031 e 2041, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o Cluster Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Em decorrência da inclusão dos novos contratos mencionados anteriormente e dos contratos encerrados antecipadamente no período, o ativo e o passivo aumentaram em R\$ 1.159.572.

Os efeitos apresentados no exercício foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.421.249	(2.548.486)
Adições/Reversões	1.159.572	(1.159.572)
Reversões - contratos encerrados antecipadamente	(720.238)	758.012
Atualização cambial	-	(16.106)
Atualização monetária	-	(53.758)
Pagamentos efetuados	-	59.354
Amortização	(38.378)	-
Ajuste de conversão	(181.130)	214.192
Saldo em 31 de março de 2025	2.641.075	(2.746.364)
Circulante	-	(289.544)
Não Circulante	2.641.075	(2.456.820)

*Fator de conversão: câmbio de fechamento os períodos para os saldos e média do período para as movimentações

Maiores detalhes podem ser encontrados nas notas explicativas 15 das Demonstrações Financeiras do 1T25.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de US\$)

ATIVO	Dez/24	Mar/25
Caixa e equivalentes de caixa	644.891	724.866
Contas a receber	150.472	306.922
Estoque de Óleo	81.204	85.340
Estoque de Consumíveis	113.351	118.948
Tributos a recuperar	191.657	146.781
Adiantamentos a fornecedores	94.365	51.614
Adiantamentos a parceiros	(30.977)	(46.749)
Despesas antecipadas	5.302	8.315
Outros créditos	476	339
Total Ativo Circulante	1.250.742	1.396.377

Depósitos e cauções	27.628	29.707
Tributos a recuperar	29.918	60.372
Tributos diferidos	910.227	1.307.595
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	391.010	459.941
Imobilizado	3.694.307	3.667.178
Intangível	2.664.997	2.572.251
Total Não circulante	7.718.087	8.097.045

Total do Ativo	8.968.830	9.493.422
-----------------------	------------------	------------------

PASSIVO	Dez/24	Mar/25
Fornecedores	122.345	170.015
Obrigações trabalhistas	40.739	37.624
Tributos e contribuições sociais	131.392	77.920
Instrumentos financeiros Derivativos	-	(1.444)
Debêntures com swap	21.489	9.739
Empréstimos e financiamentos	18.758	59.810
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	53.239	50.424
Outras obrigações - Aquisição de ativos	176.351	39
Total Passivo Circulante	564.313	404.126

Empréstimos e financiamentos	1.908.809	1.872.215
Debêntures com swap	1.022.690	1.231.136
Marcação a mercado - swap	239.530	191.478
Provisão para abandono de instalações	547.093	563.536
Provisão para contingências	122.416	130.148
Tributos diferidos	-	18.547
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	358.319	427.853
Contas a pagar - Aquisição Ativos	19.138	21.460
Outras obrigações	4.217.996	4.456.374

Capital Social Realizado	2.044.525	2.639.470
Reservas de Capital	88.588	(143.568)
Ações em Tesouraria	(276.862)	(151.114)
Reserva de Lucro	737.462	1.945.944
Outros resultados abrangentes	(129.339)	(10.732)
Resultado acumulado do período	1.722.147	352.923
Total Patrimônio líquido	4.186.521	4.632.922

Total do Passivo	8.968.830	9.493.422
-------------------------	------------------	------------------

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em milhares de US\$)

	1T24	1T25
Receita Total	639.373	723.269
Custos de Produto Vendido	(52.332)	(116.203)
Depreciação e amortização	(123.437)	(265.521)
Royalties	(56.970)	(87.509)
Resultado Bruto	406.634	254.036
Receitas (despesas) operacionais	(52.277)	(74.614)
Despesa com vendas	(33.457)	(26.335)
Geologia e geofísica	(89)	-
Despesas com pessoal	(8.231)	(21.340)
Despesas gerais e administrativas	(3.446)	(5.119)
Despesas com serviços de terceiros	(4.352)	(7.098)
Impostos e taxas	(2.904)	(334)
Outras receitas (despesas) operacionais	201	(14.387)
Resultado financeiro	(40.549)	(80.973)
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	313.807	98.449
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	<i>(36.250)</i>	<i>(50.084)</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	<i>(59.843)</i>	<i>304.558</i>
Lucro (Prejuízo) do Período	217.715	352.923

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de US\$)

	1T24	1T25
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	313.808	98.449
Depreciação e amortização	122.891	265.354
Receita financeira	(120.509)	(331.109)
Despesa financeira	160.388	417.148
Remuneração com base em plano de ações	2.163	1.747
Provisão para contingências/perdas/P&D	4.567	(4.087)
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	69	(9.586)
Ganho na alienação de ativos mantidos para a venda	-	-
Ganho por compra vantajosa	-	-
	483.377	437.916
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	73.600	(152.362)
Tributos a recuperar	(7.098)	54.569
Despesas antecipadas	1.032	(5.393)
Adiantamento a fornecedores	(3.044)	30.401
Estoque de óleo	(12.867)	(25.250)
Estoque de consumíveis	(5.254)	(5.155)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	20.190	11.491
Depósito e cauções	239	52
Outros créditos	(7.471)	(11)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(35.565)	42.931
Obrigações trabalhistas	(17.991)	(3.519)
Tributos e contribuições sociais	(73.952)	(106.452)
Outras obrigações	(604)	(2.084)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	414.592	277.134
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(537)	-
Ativo não circulante mantido pra venda	(1.271)	-
(Compra) venda de ativo imobilizado	(237.852)	(115.106)
(Compra) venda de ativo intangível	-	-
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	(59.940)	(174.020)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(299.600)	(289.126)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	-	-
Pagamento de principal sobre empréstimos	(136.000)	-
Juros pagos sobre empréstimos	(13.604)	(26.324)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	(3.192)	(4.690)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	(9.078)	(9.124)
Captação de Debêntures	388.036	204.167
Juros pagos sobre debêntures	(13.962)	(44.002)
Operação com derivativos	1.238	(6.386)
(Redução) Integralização de capital	11.728	17.234
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(16.332)	(42.948)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	208.834	87.927
Ajuste de conversão	415	4.040
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	324.241	79.975
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	482.392	644.891
Caixa e equivalente de caixa no final do período	806.633	724.866
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	324.241	79.975

PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS



INSTITUTO VIDA LIVRE



PIRILAMPOS



TENNIS ROUTE



INSTITUTO VUUS



SP ARTE



CARANDAI



PRIMA FACIE



GIGANTES DE NAZARÉ



WORLD TRAIL RACES



UPHILL (CORCOVADO)

Sobre a PRIO

A PRIO é a maior empresa independente de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redensolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com alta disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.prio3.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.